

ABR-LOG PROGRAM REPORT

Commercial Season 2023/2024





Sumário

Overall Considerations	03
What is the ABR-LOG Program?	04
Understanding the purpose and objective of ABR-LOG	05
Program Management	06
8 criteria for ABR-LOG Certification	07
Continuous Improvement	09
Learn about some of the good practices related to container stuffing process requested by ABR-LOG	10
Qualified Certifying Agency for 2023/2024	12
Goals and performance of the program over 2023/2024	13
ABR-LOG approved Inland terminals in the 2023/2024 Commercial Season	14
S.MAGALHÃES S.A. (REDEX – Santos/SP)	15
S.MAGALHÃES S.A. (REDEX – Guarujá/SP)	16
HIPERCON ALEMOA (REDEX – Santos/SP)	17
LDC (Cubatão/SP)	18
BRADO (Rondonópolis/MT)	19
Logistics Center Salvador (Salvador/BA)	20
Do you want to join the program?	21

Overall Considerations

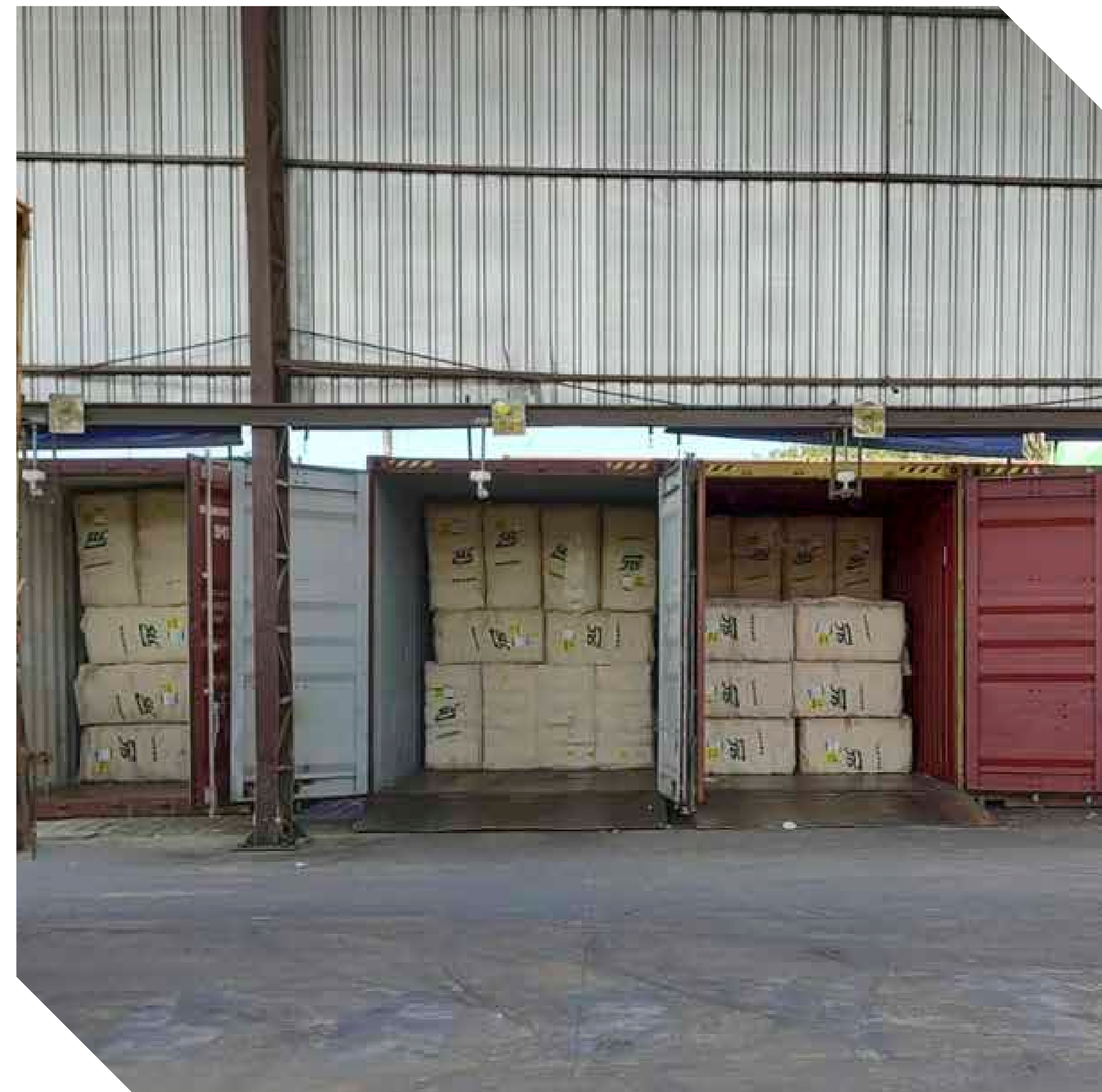
The report brings data and information from the Responsible Brazilian Cotton for Inland Terminals (ABR-LOG) certification program, during the 2023/2024 commercial season. It considers Brazilian cotton exported between June 2023 and May 2024.

The ABR-LOG is part of the Cotton Brazil – representation of Brazilian cotton industry in the international market - managed by Abrapa, with support from the Brazilian Trade and Investment Promotion Agency (Apex-Brasil), the Brazilian Cotton Shippers Association (Anea) and the Ministry of Foreign Affairs (MRE).



What is ABR-LOG?

- Brazilian certification program managed by Abrapa and Anea.
- Inland terminals responsible for container stuffing process with cotton bales are the participants in the certification process.
- The quality of the process of container stuffing with cotton bales as a primary requirement.
- Environmental and social aspects are also a relevant part of the standard protocol process.
- It involves annual audits at the Inland terminals, carried out by independent auditing companies.
- The technical standard protocol was prepared in 2022. Four terminals provided their input on the standard protocol during the preparation period of ABR-LOG.



Understanding the purpose and objectives of ABR-LOG

➤ PURPOSE

Improve the quality of operations at Inland terminals that adequately stuff containers with cotton bales. Thus, the product would be delivered to the destination without damage, physical flaws, and dirt, respecting the minimum requirements of the social and environmental standards.

➤ OBJECTIVES

- Buyer receives brazilian cotton bales in perfect condition after transportation.
- Standardization and improvement of adequate container stuffing operations at Brazilian Inland terminals.
- Strengthening of social and environmental requires an additional stage of the Brazilian cotton supply chain.

Program management

The technical and management decisions of the certification program are evaluated by a committee with representatives from Abrapa and Anea.

ENTITY/COMPANY	REPRESENTATIVE
ABRAPA	Marcio Portocarrero
ABRAPA	Marcelo Duarte
ABRAPA	Fábio Carneiro
ANEA/LDC	Brenno Queiroz
ANEA/EISA	Reginaldo Silva
ANEA/EISA	Gregoire Negre
ANEA/LDC	Lydia Cheibub
ANEA/NUCOTTON	Sylvia Gloza
ANEA/OMNICOTTON	Adriana Dávida



Pillars and criteria

Criteria is based on the three pillars of sustainability: social, environmental and governance.

1 Social Pillar



People need to be respectful. The social pillar is the DNA of the ABR-LOG program, representing most of the protocol requirements. With social responsibility in mind, ABR-LOG acts as a management tool for Inland terminals. In this regard, the program has a strong drive relating to fundamental rights, good labor conditions, decent working, in addition to concern for workers' health, well-being, and safety.

2 Environmental Pillar



The environmental pillar of ABR-LOG is concerned with waste management generated at the terminals, as evidenced by protocol requirements that ensure that terminals comply with best practices related to adequate disposal of waste generated. The efficient use of water and electricity is also verified.

3 Governance Pillar



ESG governance refers to leadership, transparency, accountability, and ethical practices within a company. This includes members of the board of directors, compensation policies, communications transparency, and the company's ability to manage risks and opportunities related to social and environmental issues. In short, ESG governance is all about how the terminal is managed and overseen in terms of accountability.

8 criteria for ABR-LOG certification

Inland terminals that join the ABR-LOG program must comply with requirements relating to **08 criteria**, totaling **127 items**:

Criterion 1

Employment Contract

of Items: **28**



Criterion 2

Ban on Child Labor

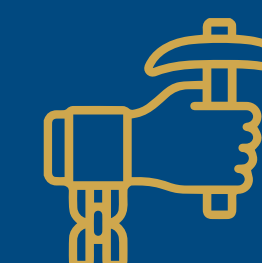
of Items: **2**



Criterion 3

Ban on Forced Labor (analogous to slavery)

of Items: **3**



Criterion 4

Freedom of Association (Labor Unions)

of Items: **4**



Criterion 5

Ban on any type of discrimination

of Items: **2**



Criterion 6

Safety, Occupational Health and Work Environment

of Items: **72**



Criterion 7

Environmental Performance

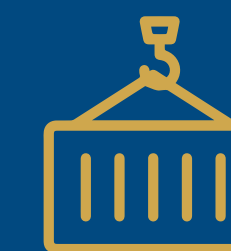
of Items: **5**



Criterion 8

Good Practice for Container Stuffing Process

of Items: **11**



Melhoria contínua

Considerando a adoção do princípio da implementação progressiva, evolutiva e contínua dos índices de conformidade nos terminais, estabelece-se que terá direito ao Certificado de Conformidade Algodão Brasileiro Responsável para Terminais Retroportuarios de Algodão ABR-LOG, o terminal que atingir a cada período comercial sucessivo, a partir de sua adesão ao Programa ABR-LOG, os seguintes níveis de conformidade:

1º ano

Mínimo de 80% (oitenta por cento) de conformidade nos critérios 1, 6, 7 e 8 constantes do Protocolo de Certificação do Terminal (PC – Anexo II), a saber, respectivamente: Regularidade do Contrato de Trabalho; Gestão do Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional ; Desempenho Ambiental; e procedimentos de recebimento dos fardos, descarga, armazenagem e estufagem, excluídos os itens não aplicáveis.

Os critérios 2, 3, 4 e 5 na mesma Lista

Proibição de Trabalho Infantil e Proibição de Trabalho Análogo ao Escravo ou em Condições Degradantes ou Indignas, Liberdade de associação sindical e Proibição de discriminação de pessoas, respectivamente, são de conformidade total obrigatória (100%), extensiva a todos os seus itens.

Em caso de nível de conformidade com casas decimais após a vírgula, os parâmetros de arredondamento serão os seguintes: (a) 0,4 ou menor, arredonda-se para baixo; (b) 0,5 ou maior, arredonda-se para cima.

2º ano em diante

A partir da segunda safra, o terminal mantendo-se a mesma gestão, deverá possuir nível de conformidade igual a 82% (oitenta e dois por cento) e nas safras seguintes, deverá elevar o nível de conformidade em 2% (dois por cento) a cada ano, até atingir 90% (noventa por cento), sendo que esses índices deverão ser mantidos nos anos subsequentes.

O não alcance dos níveis de conformidade estabelecidos neste Regulamento resultará na perda do direito à certificação do terminal no respectivo ano, o que não o impede de tentar novamente nas safras seguintes.

Conheça algumas das boas práticas de estufagem solicitadas pelo ABR-LOG



Check list de chegada dos caminhões

O terminal deve adotar esse procedimento para se resguardar de uma possível avaria de fardo, se relatada na chegada. Caso identificada a avaria, o terminal deve avisar o responsável pela carga e relatar que, caso seja necessária uma troca de capa, a controladora de peso pode e é recomendada para análise e pode ser acionada pelo exportador para possíveis reparos.



Ao identificar a sujidade dos fardos, o terminal deve informar o exportador e/ou controladora

O terminal deve adotar medidas práticas e conscientização de seus operadores da necessidade de preservar a carga que foi recebida, para ser exportada na mesma qualidade. É realizada a verificação de estoque de capas ou registros de últimas limpezas.



Utilização de proteção para evitar o contato do fardo com o chão do terminal

Na descarga ou posicionamento dos fardos para leitura, observar se há contato direto com o piso, ou se são devidamente colocados em cima de uma proteção.

Conheça algumas das boas práticas de estufagem solicitadas pelo ABR-LOG



O terminal realiza a leitura dos códigos dos fardos antes da estufagem, com intuito de garantir a rastreabilidade total do processo

O terminal deve adotar medidas de conscientização de seus operadores a respeito da inovação da tecnologia que nos permite garantir a todos da cadeia a rastreabilidade total do processo.



O terminal segue o plano de estufagem em determinada instrução

O terminal deve adotar esse procedimento para garantir que a carga estufada esteja de acordo com a planilha de peso, para o comprador receber sua mercadoria de acordo. Havendo divergência entre o solicitado e realizado, as partes devem ser contatadas. Durante a auditoria do programa, para verificação do plano de estufagem, é acompanhada uma operação na prática com os documentos de referência em mãos.

Certificadora habilitada para auditoria no período comercial 2023/24

A comprovação do cumprimento dos requisitos do programa é realizada por visitas de auditoria de empresas de terceira parte, todo período comercial.

A empresa certificadora habilitada para o período comercial 2023/2024 foi a Control Union.



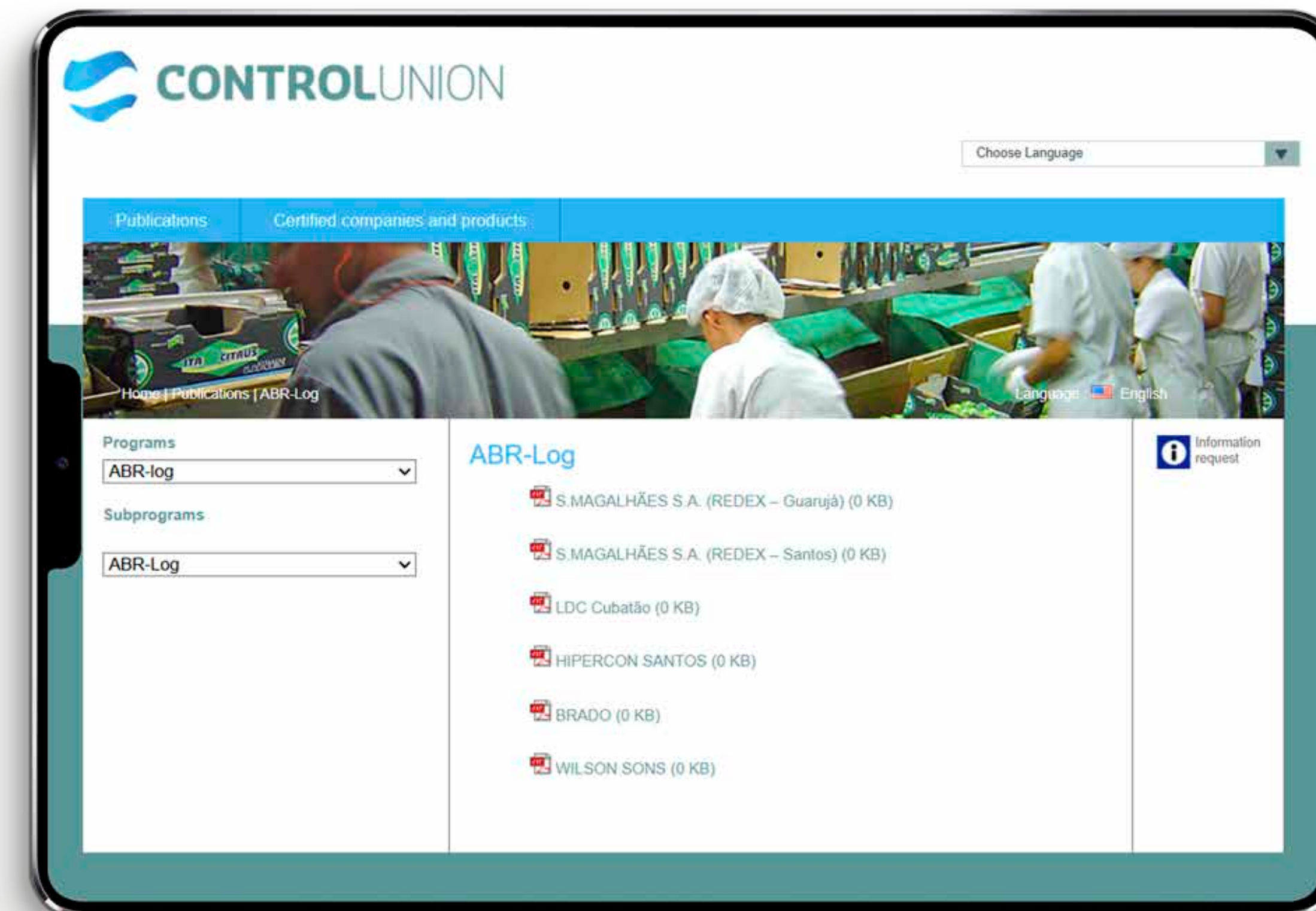
Contato

Nome: Fernanda S. David

Telefone: +55 13 3278-1117

e-mail: fdavid@controlunion.com

site: www.controlunion.com.br



Os certificados emitidos pela certificadora podem ser acessados em:

https://cucpublications.controlunion.com/publications.aspx?Subprogram_ID=1965&Program_ID=1351

**Meta de adesão
ABR-LOG para o período
comercial 2023/2024:**

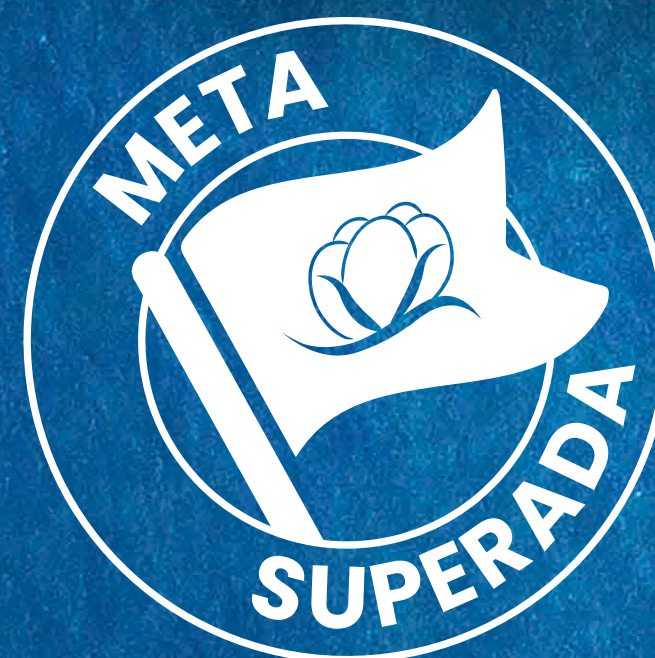
**30% do volume
exportado pelo Brasil**

*5 terminais retroportuários
certificados*

**Performance do
ABR-LOG no
período 2023/2024:**

**42% do volume
exportado pelo Brasil**

*6 terminais retroportuários
certificados*



Conheça os terminais retroportuários certificados no período comercial 2023/2024

	Volume (mil ton)	% sobre total de exportação
Exportação de algodão brasileiro que passou por terminais aprovados no ABR-LOG	1.115	42%
Brasil - Total Exportações de algodão	2.650	100%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Secretaria de Comércio, Exterior e Terminais retroportuários.



1 – S.MAGALHÃES S.A. (REDEX – Santos/SP)

smagalhaes.com.br

Localização Estratégica e Infraestrutura de Ponta.

Situado no distrito da Alemoa (margem direita), o terminal oferece uma estrutura de 63.000 m² de área operacional, com 70 posições para estufagem simultânea de contêineres. Dispomos de 12.000 m² de áreas cobertas para armazenagem e crossdocking, com capacidade estática para armazenagem de 1.800 TEUS. Contamos ainda com 140 posições de ligações frigoríficas, assegurando rapidez e segurança para as necessidades de nossos clientes. O terminal dispõe de amplo parque de equipamentos de grande e pequeno porte e acessórios garantindo eficiência e pontualidade nas operações de estufagem de cargas.

O primeiro Terminal Redex do país homologado como Operador Econômico Autorizado (OEA), garantindo maior segurança e agilidade na liberação de cargas em trânsito aduaneiro.



2 – S.MAGALHÃES S.A. (REDEX – Guarujá/SP)

smagalhaes.com.br

Localização Estratégica e Infraestrutura Excepcional. Moderno terminal localizado na marginal da Rodovia Cônego Domenico Rangoni, no município do Guarujá (margem esquerda). Com uma área operacional de 93.000 m², conta com estrutura de 90 posições para estufagem simultânea de contêineres, 9.000 m² de áreas cobertas para armazenagem e crossdocking, e uma capacidade estática para armazenagem de 2.600 TEUS. Além disso, oferece 120 posições de ligações frigoríficas para garantir que sua carga seja atendida com a agilidade e segurança que ela merece. O terminal conta com balanças de pesagem de 30 metros, vasta quantidade de equipamentos de grande e pequeno porte e operação 24 horas.



3 – HIPERCON ALEMOA (REDEX – Santos/SP)

www.hiperconterminais.com.br/hipercon-alemoa-patio1-redex.html

Address: Augusto Scaraboto, s/n°

Alemoa

Santos – SP – Brasil

CEP: 11095-906

REDEX terminal

ABR-LOG certified terminal

Total Area: 63.000 m²

Services: Warehousing, containers Stuffing, Transportation and Pre-Stacking



4 – LDC (Cubatão/SP)

www ldc com/br/pt/quem-somos/linhas-de-negocios/algodao/

A obtenção do certificado ABR-LOG destaca o incansável compromisso da equipe em manter e aprimorar continuamente os procedimentos de cuidado com o algodão. O terminal LDC mantém-se alinhado aos rigorosos padrões do ABR-LOG.



5 – BRADO (Rondonópolis/MT)

www.brado.com.br

Com mais de 7 mil m² de área coberta dedicada exclusivamente à operação de algodão, o Terminal da Brado de Rondonópolis está estrategicamente localizado próximo às BRs 163/364, duas rodovias importantes para escoar a produção agrícola de Mato Grosso. O armazém do algodão conta com 14 docas que permitem a estufagem simultânea de contêineres utilizando empilhadeiras elétricas, além de três pontes rolantes para descarga dos caminhões, preservando a qualidade dos fardos.

O terminal multimodal oferece ainda operações de carga geral, madeira, grãos e contêineres reefer, com monitoramento de temperatura 24 horas e 186 posições de tomadas. O pátio de contêineres tem 18,5 mil m², com capacidade estática de 5.800 TEUS. Duas linhas férreas internas atendem o terminal com capacidade de 60 vagões por composição.

Endereço: Rod. BR 163, KM 95, Rondonópolis – MT, 78700-970
Tel. (66) 2103-7900



6 – Centro Logístico Salvador (Salvador/BA)

www.wilsonsons.com.br/pt-br/teconsalvador/centro-logistico/

O Centro Logístico Salvador, unidade de negócio da Wilson Sons, está localizado a 15km de distância do Porto de Salvador (BA). Possui 80.000 m² de estrutura pavimentada e 20.000 m² de área total dedicada à armazenagem de cargas em geral e Redex.



QUER ADERIR AO ABR-LOG?

Entre em contato com:

Brenno Queiroz (Anea)
brenno.queiroz@ldc.com

Fábio Carneiro (Abrapa)
gestor.sustentabilidade@abrapa.com.br

